

Oficina do Programa Conecte SUS em Alagoas prepara o estado para a implantação do Piloto.

Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/SE)*

Sumário

1. Oficina do Programa Conecte SUS em Alagoas, traça estratégia de implantação ao mesmo tempo em que avança no processo de informatização no estado.
2. Conecte SUS em números mostra a evolução da informatização das equipes de Saúde de Família em Alagoas.
3. II Oficina de Gestão de Riscos do Conecte SUS fortalece as bases, o entendimento e os compromissos com a gerenciamnto dos riscos e amplia a segurança das ações.
4. Entre as frentes de trabalho do Programa Conecte SUS, a Regulação Ambulatorial será o próximo desafio a ser tratado na frente de Inovação.

Ministério da Saúde

DATASUS – Departamento de Informática do SUS
Esplanada dos Ministérios, Bloco G,
Anexo A, 1º Andar
70058-900 – Brasília/DF
datasus@saude.gov.br
datasus.saude.gov.br

Versão 01

10 de fevereiro de 2020

Oficina traça estratégia de implantação do Programa Conecte SUS

A Oficina do Programa Conecte SUS, realizada em Maceió, nos dias 27 e 28 de janeiro, foi voltada para os doze municípios da 1ª região de saúde do estado. A oficina teve como objetivos identificar e direcionar questões relevantes para a implantação do Piloto, tais como a qualidade da rede local, disponibilidade de Internet, infraestrutura entre outros, além das potencialidades de cada município.

Participaram da oficina representantes da Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas - SESA, do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS, e representantes das doze Secretarias Municipais de Saúde. A oficina também contou com integrantes do Ministério da Saúde - MS, como as equipes do Departamento de Saúde da Família - DESF da Secretaria de Atenção Primária à Saúde - SAPS, do Departamento de Saúde Digital - DESD da Secretaria Executiva, da Diretoria Executiva de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde - DEGTE, da Coordenação Geral de Inovação em Sistemas Digitais - CGISD do DATASUS da Secretaria Executiva, e do Hospital Alemão Oswaldo Cruz - HAOC, totalizando setenta participantes.

Na abertura, os profissionais da CGISD/DATASUS e do Departamento de Saúde da Família (CGIAP/DESF) apresentaram o Programa Conecte SUS e seus dois projetos estruturantes: a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e o Projeto de Informatização da Atenção Primária (Informatiza APS). As duas apresentações reforçaram conceitos importantes sobre o projeto e abriram espaço para que o público participante dos municípios pudesse dirimir suas dúvidas.



FIGURA 1 Apresentação da equipe do MS (SE e SAPS) dos projetos da RNDS e Informatiza APS no primeiro dia da Oficina do Conecte SUS em Alagoas.

A Oficina foi executada em dois dias. O primeiro dia foi dedicado a entender a situação dos municípios presentes, com foco nos Estabelecimentos de Atenção Primária, visando validar as informações iniciais coletadas por meio de um questionário enviado previamente e, também, levantar os demais problemas e as respectivas soluções.

A oficina permitiu não só ouvir e analisar os problemas apresentados, mas também possibilitou a troca de informações entre os presentes. Os dados, as informações e o senso de coletividade conquistados no primeiro dia foram, por si, relevantes para o Programa.

O objetivo central do segundo dia foi compilar os problemas identificados no dia anterior e definir formas para enfrentá-los, construindo mecanismos para a efetiva implantação do Programa Conecte SUS em Alagoas.



FIGURA 2 Dinâmica do segundo dia da Oficina com os representantes da SESAU, COSEMS-AL, CONASEMS, e DESF, DESD, DEGTEs do MS.

Os principais problemas identificados no segundo dia de evento podem ser sumarizados como:

- a) infraestrutura inadequada – insuficiência de equipamentos, Internet de baixa qualidade e oscilação de energia elétrica;
- b) má qualidade do registro efetuado nas unidades, em parte pela inadequação da infraestrutura, e
- c) necessidade de equipes para apoiar a implantação do Piloto.

A identificação dos principais problemas e de mecanismos para superá-los é um passo essencial para que seja possível traçar um plano de ação objetivo, resolutivo e em alinhamento com os principais envolvidos.

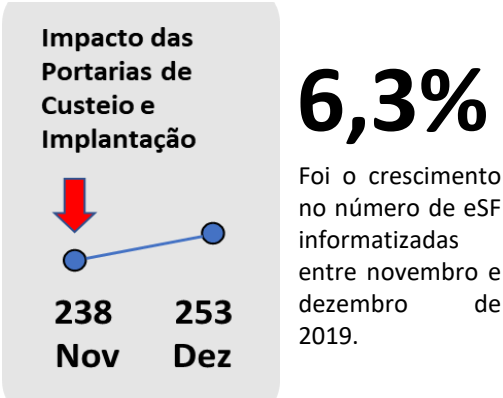


FIGURA 3 O crescimento no número de eSF informatizadas após o lançamento das portarias 2.984 e 2.983 foi de 6,3%.

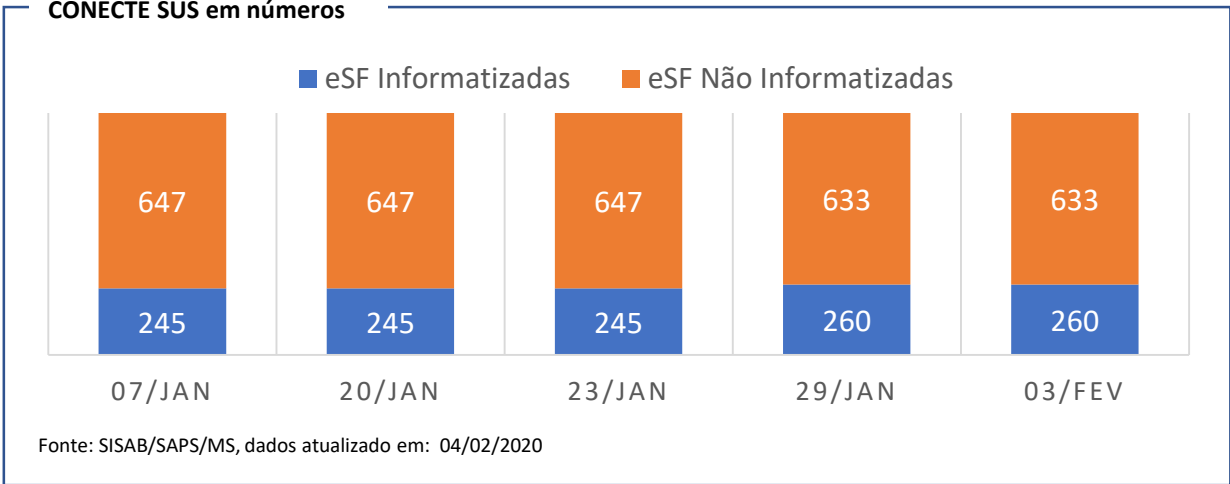


FIGURA 4 Evolução do número de equipes de Saúde de Família em Alagoas, entre 7 de janeiro e 3 de fevereiro de 2020.

II Oficina de Gestão de Riscos do Programa Conecte SUS

Realizada em Brasília, em 30 de janeiro, a II Oficina de Gestão de Riscos do Conecte SUS foi uma iniciativa do DESF/SAPS e DATASUS/SE, com apoio da DINTEG/SE. O evento seguiu a metodologia já utilizada na oficina anterior para, desta vez, abordar a Gestão dos Riscos do Informatiza APS. A oficina teve a participação das áreas do MS relacionadas àquele programa.

Os objetivos centrais do encontro foram:

- Identificar, analisar e avaliar os riscos para o piloto do Conecte SUS, a RNDS e o Informatiza APS;
- Apresentar os critérios para análise e avaliação de riscos para o Conecte SUS incluindo escalas de probabilidade e de impacto, diretrizes para aceitabilidade, priorização e tratamento de riscos;
- Envolver todos os atores relevantes do Conecte SUS de forma a promover a responsabilidade e o comprometimento no processo de gestão de riscos.

A oficina, conduzida pela CGIAP/DESF/SAPS, com o apoio da CGISD/DATASUS/SE, foi dividida em dois blocos. O primeiro consistiu em uma série de apresentações sobre os programas para alinhar conhecimentos e entendimentos. Na segunda parte, os participantes desenvolveram atividades planejadas que culminaram na construção de um elenco de riscos e seu potencial impacto na execução do Programa, bem como formas de monitoramento, controle e mitigação, que são partes essenciais da disciplina de gestão de riscos.

Um dos grandes resultados positivos da Oficina foi o de elevar o nível de compreensão dos participantes sobre a importância de identificar os riscos relevantes e, sobretudo, a compreensão de que, sim, é possível gerenciá-los, por intermédio de métodos adequados executados por profissionais atentos e comprometidos com o Programa.



FIGURA 5 Foto dos participantes da II Oficina de Gestão de Riscos do Conecte SUS.

Início da Frente de Inovação: Foco na Regulação

O Conecte SUS requer organização, em inúmeras frentes. Em 4 de fevereiro, o DATASUS deu início à Frente de Inovação com foco no suporte da RNDS às atividades de Regulação da Atenção à Saúde. O evento contou com a participação do DRAC, da CGSIO e da CGISD, além da UFG – Universidade Federal de Goiás. A reunião de lançamento da Frente de Inovação reafirmou a complexidade e a extensão da Regulação. Foram identificadas as diversas dificuldades tecnológicas que precisam ser superadas e, ao final, decidiu-se manter o foco na Regulação da Atenção Ambulatorial.



FIGURA 6 Participantes da reunião de início da Frente de Inovação em Saúde Digital.

